

A importância da assistência de enfermagem à gestante com Síndrome HELLP

The importance of nursing care for pregnant women with HELLP Syndrome

DOI:10.34119/bjhrv6n6-381

Recebimento dos originais: 06/11/2023

Aceitação para publicação: 14/12/2023

Leticia Tamires Maria da Silva

Bacharelada em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário UniFavip, Wyden

Endereço: Av. Adjar da Silva Casé, Nº 800, Indianópolis, Caruaru – PE, CEP: 55024-740

E-mail: enfleticiatamires2023@gmail.com

Maria Lívia da Silva Viana

Bacharelada em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário UniFavip, Wyden

Endereço: Av. Adjar da Silva Casé, Nº 800, Indianópolis, Caruaru – PE, CEP: 55024-740

E-mail: marialiviagjr98@gmail.com

Mateus da Costa Cavalcante Pereira

Bacharelado em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário UniFavip, Wyden

Endereço: Av. Adjar da Silva Casé, Nº 828, Edifício Cosmopolitan, Indianópolis, Caruaru – PE, CEP: 55024-740

E-mail: mateus.cavalcantep@gmail.com

Tiago Emanuel Alves da Silva

Especialista em Atenção ao Paciente Crítico, Urgência, Emergência e UTI

Instituição: Centro Universitário UniFavip, Wyden

Endereço: Av. Adjar da Silva Casé, Nº 828, Edifício Cosmopolitan, Indianópolis, Caruaru – PE, CEP: 55024-740

E-mail: tiago-alves777@hotmail.com

RESUMO

A síndrome HELLP (hemólise [H], níveis elevados de enzimas hepáticas [EL] e contagem baixa de plaquetas [LP]) é uma complicação rara durante a gravidez que afeta principalmente as mulheres no terceiro trimestre ou pouco tempo após o parto. A síndrome HELLP pode ser uma complicação da pré-eclâmpsia, que é uma condição de alta pressão arterial durante a gravidez. O objetivo geral deste estudo é descrever a importância da assistência de enfermagem à gestante com síndrome HELLP. O método utilizado foi uma revisão integrativa da literatura realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com as seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Eletronic Libray Online (SciELO) e Base de Dados de Enfermagem (BDENF), no período de 2019 a 2023. Foi observado que a assistência de enfermagem desempenha um papel vital no cuidado às gestantes com síndrome HELLP, assegurando que a gestante receba cuidados abrangentes e de qualidade, através da assistência de enfermagem, é possível promover a detecção precoce de problemas, a

aplicação de terapias apropriadas e o apoio necessário para enfrentar a complexidade da síndrome HELLP.

Palavras-chave: assistência de enfermagem, gestantes, Síndrome HELLP.

ABSTRACT

HELLP syndrome (hemolysis [H], elevated liver enzyme levels [EL], and low platelet count [LP]) is a rare complication during pregnancy that primarily affects women in the third trimester or shortly after delivery. HELLP syndrome can be a complication of preeclampsia, which is a condition of high blood pressure during pregnancy. The general objective of this study is to describe the importance of nursing care for pregnant women with HELLP syndrome and, further, to analyze nursing care for pregnant women with hypertensive syndrome; identify the care provided by nursing professionals to pregnant women with HELLP Syndrome and describe nursing care in the face of a hypertensive crisis and classify it according to its pathophysiological characteristics. The study will be an integrative review of the literature that will be carried out in the Virtual Health Library (VHL) with the following databases: Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Base of Nursing Data (BDENF), from 2019 to 2023. It was observed that nursing care plays a vital role in the care of pregnant women with HELLP syndrome, contributing to early detection, adequate management and the promotion of maternal and safe neonates.

Keywords: nursing care, pregnant women, HELLP Syndrome.

1 INTRODUÇÃO

A assistência de enfermagem à gestante com síndrome HELLP é de extrema importância, pois pode ajudar a identificar precocemente os sinais e sintomas, monitorar a pressão arterial, o nível de plaquetas e as enzimas hepáticas, além de orientar a gestante quanto aos cuidados e tratamentos necessários. A equipe de enfermagem também deve avaliar constantemente a condição da gestante e do feto, realizando exames de ultrasonografia para verificar o fluxo sanguíneo da placenta e o desenvolvimento fetal (VITORINO, *et al.*, 2021).

A gestante deve ser avaliada individualmente para que a atenção à saúde inclua atendimento multiprofissional, rede de apoio e escuta qualificada. É necessário durante a gestação, à realização do pré-natal em uma unidade de saúde através de consultas com a equipe multiprofissional. Esse momento é de grande importância para a prevenção e identificação precoce de problemas que possam surgir durante o período gestacional (FIALHO *et al.*, 2021).

Para Couto *et al.*, (2020) os sinais e sintomas da HELLP devem ser identificado durante o pré-natal de acordo com as alterações da pressão arterial, edema de membros e face, dificuldade para caminhar e respirar, cefaleia acompanhada de distúrbios visuais, epigastralgia, trombocitopenia e aumento do nível de enzimas hepáticas.

Segundo Campos *et al.*, (2019), diante desses sinais e sintomas, a gestante precisa ser encaminhada para o pré-natal de alto risco, onde é identificado antecipadamente doenças na mãe ou identificadas durante a gravidez que coloquem em risco sua vida e/ou do bebê, como a hipertensão arterial, diabetes mellitus, anemias graves, alterações cardíacas, entre outras, pois a mesma pode desenvolver a síndrome de HELLP, durante o período de sua gravidez. Nesse caso o enfermeiro orienta a gestante sobre transformações no estilo de vida, tira dúvidas sobre o pré-natal de alto risco, monitora sinais e sintomas, estimula a gestante a aderir um plano alimentar saudável e a identificar o agravamento da enfermidade.

Marciano *et al.*, (2020) enfatizam que um dos principais problemas que precisam de atenção na gravidez é a síndrome hipertensiva especialmente, que surge como consequência gravíssima. A síndrome HELLP, é uma síndrome que leva a alterações expressivas nas análises clínicas com aumento da hemólise, disfunção hepática e trombocitopenia, quando a medula óssea produz números insuficientes de plaquetas.

Em circunstâncias normais, para evitar complicações e monitorar adequadamente a síndrome hipertensiva específica da gestação, a grávida precisa ser atendida nas unidades de saúde através de consultas de pré-natal para prevenir a pré-eclâmpsia, considerada a fase crítica da síndrome HELLP. A hipertensão em mulheres grávidas é silenciosa, por isso deve ser monitorada e tratada a tempo. É essencial que seja identificada durante o pré-natal de pacientes com gestação de alto risco, pois necessitam de ajuda exclusiva e direcionada para evitar complicações (COUTO *et al.*, 2020).

Sendo assim Campos *et al.*, (2019) explicam que o enfermeiro precisa ficar cuidadoso em relação às complicações associadas à síndrome HELLP, pois o agravamento da síndrome hipertensiva na gravidez, pré-eclâmpsia e eclâmpsia tem significado clínico e aspectos como alterações nos exames laboratoriais, sinais e sintomas exibidos e expostos. Durante o atendimento à gestante, o enfermeiro precisa causar bem-estar físico, controle da dor, sinais e sintomas. A síndrome HELLP se desenvolve em passo acelerado e é consequência da pré-eclâmpsia pré-existente, o que dificulta muito o atendimento específico do paciente pelo profissional de saúde.

A síndrome HELLP é uma complicação rara e potencialmente fatal da pré-eclâmpsia, que pode ocorrer durante a gestação ou no pós-parto. O número de mulheres gestantes que são acometidas pela síndrome HELLP, pode variar amplamente de acordo com a população estudada e as metodologias de diagnóstico utilizadas. Alguns estudos relatam uma incidência a cerca de, 0,5 a 0,9% das gestações, enquanto outros relatam taxas muito mais altas em determinados grupos de mulheres, como aquelas com pré-eclâmpsia grave.

A assistência de enfermagem é crucial para essas gestantes, pois essa condição pode levar a complicações graves. É notória a carência de pesquisas que tratem sobre a assistência de enfermagem relação às gestantes com síndrome HELLP, desta forma faz-se necessário responder a seguinte pergunta de pesquisa: Qual a importância da assistência de enfermagem à gestante com síndrome HELLP? Com o intuito de responder a problemática este estudo tem como objetivo de descrever a importância da assistência de enfermagem à gestante com síndrome HELLP.

2 METODOLOGIA

Foi realizado um estudo do tipo revisão integrativa da literatura. Que é descrita por Cesário, Flauzino e Mejia (2020) como uma revisão sistemática que busca integrar e sintetizar resultados de estudos empíricos a partir de diferentes metodologias de pesquisa. Ela tem como objetivo identificar e analisar estudos relevantes em uma área específica, agrupando-os por temática e consolidando os resultados em uma revisão abrangente e sistemática da literatura.

Para seleção dos artigos foi considerados os seguintes critérios de inclusão: estudos publicados nos últimos cinco anos (2019-2023); no idioma português, estudos acessíveis online em formato completo; trabalhos cujo objetivo geral e/ou específicos se referiu ao objeto deste estudo. Foram excluídos trabalhos que não se enquadraram no período estabelecido; os que não se classificaram como artigo científico, teses, dissertações, publicações no formato de livros, ausência de relação com o objeto deste estudo e duplicidade. O estudo foi uma revisão integrativa da literatura que foi realizado na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com as seguintes bases de dados: Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Libray Online (SciELO) Base de Dados de Enfermagem (BDENF), no período de 2019 a 2023. Após a utilização conjunta dos descritores: Assistência de enfermagem; Gestantes; Síndrome HELLP.

As buscas dos dados foram realizadas pelos pesquisadores participantes desse trabalho em bases de dados eletrônicas, em diferentes momentos. Após a pré-seleção dos artigos, através da leitura rápida dos resumos foi realizada mais uma análise, através da leitura minuciosa das publicações pré-selecionadas para decidir inclusão e exclusão dessas produções, de acordo com critérios preestabelecidos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foi encontrado nessa busca um total de 116 artigos, eliminando aqueles que não atendiam aos critérios de inclusão, resultando em um total de 21 artigos pré-selecionados, ficando então para a amostra final desta revisão 14 artigos. As evidências científicas das publicações foram categorizadas por ano, autores, título, objetivos e resultados.

Quadro 1 - Estudos relacionados à importância da assistência de enfermagem à gestante com síndrome HELLP

Ano/Autores	Título	Objetivos	Resultados
Pereira et al., 2019	Síndrome HELLP: uma revisão de literatura.	Compreender melhor sobre a fisiopatologia, diagnóstico e tratamento da Síndrome HELLP.	A Síndrome HELLP não possui sua fisiopatologia totalmente esclarecida ainda, entretanto, através da fisiologia da gravidez e as modificações que ocorrem nessa patologia, possibilitou criar algumas hipóteses para justificar a ocorrência dessas.
Souza 2019	Atuação do enfermeiro no cuidado a gestante portadora de doença hipertensiva específica da gravidez	Descrever as principais complicações e os principais métodos e estratégias eficazes no cuidado do enfermeiro com as gestantes portadoras da doença hipertensiva específica da gestação.	As principais complicações do, DHEG incluem hipertensão, arterial, proteinúria, disfunção hepática, distúrbios de coagulação e complicações cerebrovasculares.
Antônio, Pereira, Galdino. 2019	O conhecimento das gestantes sobre síndrome hipertensiva específica da gravidez (SHEG),	Avaliar as informações das gestantes sobre Síndrome Hipertensiva Específica da Gravidez.	Foi apontado como resultado que há deficiências na informação da gestante sobre a SHEG, incumbindo ao enfermeiro um projeto satisfatório na prevenção junto a equipe Multidisciplinar.
Moraes, et al., 2019.	Síndromes hipertensivas na gestação: perfil clínico materno e condição neonatal ao nascer.	Identificar o perfil clínico de mulheres com (SGH) e seus neonatos, caracterizando o perfil sócio demográfico e obstétrico materno, além de descrever as condições clínicas neonatais ao nascer.	Identificou-se que as mulheres eram jovens, pardas, múltíparas, com parto a termo por cesariana. A SHG mais encontrada foi a pré-eclâmpsia, também foram encontrados casos de eclâmpsia e síndrome HELLP.
Santos e Moura, 2019	Diagnósticos de enfermagem em pacientes com (DHEG), no período gravídico puerperal.	Identificar os diagnósticos de enfermagem em mulheres com Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG), no período gravídico puerperal, hospitalizadas numa maternidade filantrópica no município de Anápolis-Go.	Os diagnósticos de Letramento Funcional em Saúde impotente e Domínio indevido do regime terapêutico, ambos relacionados ao nível de conhecimento/compreensão da mulher, foram os mais predominantes.
	Assistência de enfermagem no cuidado às	Examinar de que maneira o enfermeiro obstetra pode prestar	Entende-se que os profissionais de enfermagem devem criar um vínculo e um ambiente propício durante as

Guidão et al., 2020	gestantes com Complicações da síndrome hipertensiva gestacional	assistência às gestantes que enfrentam complicações relacionadas à síndrome hipertensiva gestacional.	consultas de pré-natal, de modo a garantir que as gestantes se sintam à vontade para esclarecer suas dúvidas e discutir suas necessidades e preocupações.
Couto. et al., 2020	Conhecimento de enfermeiros da atenção básica na detecção precoce da síndrome HELLP.	Analisar o conhecimento de enfermeiros da atenção básica na detecção da Síndrome HELLP.	No resultado foram evidenciadas duas categorias que retratam uma realidade preocupante quanto às desinformações dos enfermeiros sobre a síndrome e a conseqüente falta de conhecimento, decorrente do pouco contato com gestantes que manifestam as complicações dessa toxologia gravídica.
Abrahão. et al., 2020	Atuação do enfermeiro a pacientes portadoras de síndrome hipertensiva específica da gestação atuação do enfermeiro a pacientes portadoras de síndrome hipertensiva específica da gestação.	Identificar a importância da assistência de enfermagem às gestantes com Síndrome Hipertensiva Gestacional.	É de grande importância que o profissional de enfermagem atue de forma mais efetiva e presente, para que as reais necessidades das pacientes sejam supridas, havendo melhora do quadro clínico e eventuais complicações sejam evitadas.
Vitorino et al 2021	Assistência de enfermagem em pacientes com síndrome de HELLP	Descrever os cuidados de enfermagem na gestante com síndrome de HELLP apresentando as principais complicações da síndrome de HELLP na gestante.	Monitorizar a frequência respiratória, saturação de oxigênio, débito urinário e reflexos patelares, manter o repouso, pesar diariamente, realizar controle hidroeletrólítico e controlar os batimentos fetais.
Krebs et al 2021	Síndrome de Hellp e Mortalidade Materna	Pesquisar a mortalidade materna em pacientes com Síndrome HELLP, a qual é responsável por um quarto das mortes maternas na América Latina, segundo a Organização Mundial de Saúde.	O diagnóstico precoce é fundamental para intervenção imediata, reduzindo a morbimortalidade materna e perinatal.
Silva et al., 2021	Assistência de enfermagem às mulheres com pré-eclâmpsia	Levantar evidências científicas sobre a assistência de enfermagem à mulher com pré-eclâmpsia.	Os estudos foram categorizados em assistência pré-natal ressaltando a relevância das atividades exercidas, como: administração de medicamentos, solicitação e interpretação de exames laboratoriais, verificação dos sinais vitais.
Fialho et al., 2021	Identificação do perfil epidemiológico e dos fatores de risco prégestacionais e gestacionais relacionados ao desenvolvimento da síndrome HELLP	Descrever o perfil epidemiológico e identificar os fatores de risco prégestacionais e gestacionais relacionados ao desenvolvimento da síndrome HELLP.	A faixa etária predominante foi de 26 a 35 anos, representando 58,49% das gestantes. A maioria das gestantes era de cor parda, solteira, com ensino médio e exercia alguma atividade remunerada. Quanto aos fatores de risco: 54,72% eram multíparas. Em 50,94% das gestações, houve planejamento familiar. 98,11% tiveram acesso ao pré-natal. 47,17% possuíam histórico de complicações obstétricas. 62,07% haviam vivenciado alguma Síndrome Hipertensiva Gestacional em gestação

			anterior. 66,04% não tinham histórico familiar de Síndrome Hipertensiva Gestacional. 73,58% não apresentavam patologias anteriores associadas. A pré-eclâmpsia grave foi diagnosticada em 50,94% das gestantes.
Soares e Lentshck, 2021.	Fatores associados à síndrome hipertensiva da gestação: análise múltipla em modelos hierarquizados.	Analisar os fatores associados à Síndrome Hipertensiva da Gestação.	Os fatores associados às SHEG estão para além de contextos gestacionais, necessitando então, de uma assistência qualificada no pré-natal, mas também à mulher em idade fértil.
Santos et al 2022	Assistência de enfermagem nas síndromes hipertensivas específicas da gravidez.	Identificar os fatores de risco, complicações e o desempenho de enfermagem nas síndromes hipertensivas específicas da gravidez e elencar os principais diagnósticos, metas e intervenções de enfermagem.	Foram identificadas complicações maternas e perinatais. O desempenho de enfermagem é evidenciado pelas ações de detecção precoce, avaliação dos fatores de risco e incentivo à adesão terapêutica.

Fonte: Elaborado pelos autores com base na análise de dados, 2023.

Pereira *et al.*, (2019) destacam que a síndrome HELLP é uma condição clínica grave que afeta principalmente as mulheres grávidas e que é uma área de grande importância na medicina obstétrica, uma vez que a Síndrome HELLP pode representar um risco significativo tanto para a mãe quanto para o feto, portanto para compreender melhor a fisiopatologia, diagnóstico e tratamento da Síndrome HELLP como também melhorar os resultados clínicos e a qualidade de vida das mulheres grávidas afetadas por essa condição, requer-se pesquisas contínuas, educação médica e uma abordagem abrangente para abordar os desafios médicos, sociais e emocionais associados a essa síndrome.

Conforme Souza (2019) as complicações da doença hipertensiva específica da gestação também conhecida como pré-eclâmpsia, é uma condição clínica que afeta gestantes e pode representar um sério risco tanto para a mãe quanto para o feto, as principais complicações dessa doença e os métodos e estratégias eficazes no cuidado do enfermeiro são essenciais para garantir um acompanhamento adequado das gestantes afetadas por essa condição. A colaboração entre profissionais de saúde, incluindo enfermeiros, é essencial para garantir a saúde materna e fetal e minimizar o risco de complicações graves.

Antônio, Pereira e Galdino (2019) ressaltam a importância de identificar e abordar as deficiências na noção das gestantes em relação a doença hipertensiva específica da gestação, bem como a necessidade de um planejamento de cuidados adequados liderado pelo enfermeiro em colaboração com uma equipe inter e multidisciplinar. Isso é essencial para melhorar a saúde e o bem-estar das gestantes e garantir uma gravidez segura. Esses métodos podem ajudar a

avaliar o grau de conhecimento, identificar lacunas na informação e entender as fontes de informação das gestantes (por exemplo, médicos, internet, familiares).

Já Moraes *et al.*, (2019) em seu estudo descreve um perfil clínico e obstétrico de mulheres que foram afetadas por complicações durante a gravidez, especificamente relacionadas a problemas hipertensivos, como pré-eclâmpsia, eclâmpsia e síndrome HELLP. Além disso, também mencionam algumas informações sobre os neonatos dessas mulheres. E ao mesmo tempo destacam a importância de monitorar e gerenciar adequadamente as complicações hipertensivas durante a gravidez, especialmente em mulheres jovens e múltíparas. Embora os recém-nascidos tenham iniciado suas vidas com um peso saudável, a avaliação abrangente da saúde do bebê, incluindo o índice de Apgar e outros fatores clínicos, revelou desafios significativos. Isso destaca a necessidade crucial de cuidados neonatais apropriados em casos de pré-eclâmpsia e condições similares. Além disso, a complexidade das interações entre o estado clínico materno e os resultados neonatais enfatiza a importância de uma abordagem multidisciplinar para a saúde materno-infantil.

Segundo Santos e Moura (2019), a identificação dos diagnósticos de enfermagem em mulheres com DHEG durante o período gravídico puerperal é crucial para melhorar a saúde materno-fetal, reduzir complicações graves e contribuir para a redução da mortalidade materno-infantil. É uma finalidade que deve ser perseguido com dedicação e compromisso, visando o bem-estar das gestantes e seus bebês.

Em seu estudo Guidão *et al.*, (2020) enfatizam a importância de abordar o cuidado pré-natal de forma holística, considerando não apenas os aspectos médicos, mas também os emocionais e sociais das gestantes. O estabelecimento de um vínculo positivo e a criação de um ambiente propício são elementos-chave para promover uma gravidez saudável e uma transição tranquila para a maternidade. Isso requer uma abordagem centrada na gestante e uma comunicação eficaz por parte dos profissionais de enfermagem e outros profissionais de saúde envolvidos no pré-natal.

O resultado apresentado por Couto. *et al.*, (2020) indica uma situação preocupante relacionada à falta de conhecimento e conscientização entre enfermeiros sobre a síndrome, provavelmente uma toxemia gravídica, bem como as complicações associadas a ela. Portanto para melhorar a qualidade da assistência às gestantes, é essencial abordar essas preocupações por meio de programas de educação contínua, treinamento prático, diretrizes baseadas em evidências e sistemas de referência e contra referência eficazes. A saúde materna é uma área crítica da medicina, e garantir que os profissionais de saúde estejam bem informados e capacitados é fundamental para a segurança e o bem-estar das gestantes e de seus bebês.

Enquanto isso Abrahão *et al.*, (2020) dizem que é de grande importância os profissionais de enfermagem atuarem de forma efetiva e presente. Isso beneficia as pacientes, melhorando seu quadro clínico, prevenindo complicações e proporcionando um cuidado mais centrado nos mesmos. É uma parte fundamental de um sistema de saúde eficaz e de qualidade, que busca promover o bem-estar e a recuperação das pessoas atendidas. Portanto, investir na capacitação e no apoio a esses profissionais é uma prioridade para melhorar a assistência de enfermagem como um todo.

Vitorino *et al.*, (2021) descrevem sobre os principais cuidados de enfermagem na gestante com a síndrome HELLP e destacam a importância de uma abordagem abrangente e vigilante no cuidado a mulheres que enfrentam essa condição obstétrica potencialmente grave. Os cuidados de enfermagem mencionados na gestante com síndrome HELLP são essenciais para a detecção precoce de complicações, a prevenção de agravamentos e o fornecimento de tratamento adequado. A vigilância rigorosa e a abordagem multidisciplinar são fundamentais para otimizar os resultados tanto para a mãe quanto para o feto durante essa condição obstétrica desafiadora.

Em seu estudo Krebs *et al.*, (2021) trazem que o diagnóstico precoce é fundamental para a intervenção imediata, reduzindo a morbimortalidade materna e perinatal destacando assim a importância da vigilância cuidadosa durante a gravidez, do uso de tecnologias médicas avançadas e da prontidão para agir quando problemas são detectados. Ao seguir essa abordagem, é possível melhorar significativamente os resultados de saúde para mães e recém-nascidos, contribuindo para uma gravidez e um parto mais seguros e saudáveis.

Enquanto Silva *et al.*, (2021) trazem à tona questões importantes sobre o campo da enfermagem e a crescente importância desse profissional no sistema de saúde, categorizando os estudos primários em assistência pré-natal e o manejo assertivo no âmbito hospitalar, com foco no papel do enfermeiro, destacando a importância crescente desse profissional na área da saúde. A enfermagem desempenha um papel vital na promoção da saúde, na prevenção de complicações e no cuidado integral dos pacientes, contribuindo de maneira significativa para a qualidade dos serviços de saúde prestados.

Fialho *et al.*, (2021) descrevem características demográficas e fatores de risco pré-gestacionais e gestacionais de um grupo de 53 gestantes, esses resultados fornecem informações valiosas sobre a população de gestantes estudada e seus fatores de risco. É fundamental que esses dados sejam utilizados para orientar a prestação de cuidados de saúde adequados durante a gestação, com o objetivo de aprimorar os desfechos tanto para as mães quanto para os recém-nascidos. Além disso, esses resultados podem ser úteis para a identificação de áreas de

intervenção prioritárias em saúde materna e para o desenvolvimento de políticas públicas direcionadas a esse grupo populacional.

Soares e Lentshck, (2021) enfatizam que a prevenção e o manejo adequado da SHEG não deve se limitar ao período gestacional. É necessário um cuidado contínuo da saúde da mulher ao longo de sua vida reprodutiva, com foco na promoção da saúde, prevenção de fatores de risco e tratamento de condições pré-existentes. Isso pode contribuir para uma gravidez mais saudável e reduzir os riscos associados à SHEG.

Já o resultado de Santos *et al.*, (2022) envolve a identificação de complicações maternas e perinatais, e o papel fundamental da enfermagem na detecção precoce, avaliação de fatores de risco e incentivo à adesão terapêutica, essa é uma abordagem de questões cruciais na área da saúde materno-infantil, onde os autores mencionam a importância vital da enfermagem na promoção da saúde materna e perinatal. O trabalho da enfermagem vai além da execução de tarefas técnicas, envolve a compreensão das necessidades específicas de cada paciente, a identificação precoce de complicações e o incentivo à adesão terapêutica. Tais ações contribuem significativamente para a melhoria dos resultados de saúde materno-infantil e para a segurança das gestantes e dos recém-nascidos.

4 CONCLUSÃO

A síndrome HELLP é uma condição clínica grave que pode afetar as gestantes, representando um desafio significativo tanto para as pacientes quanto para os profissionais de saúde. Neste contexto, a importância da assistência de enfermagem à gestante com síndrome HELLP é inegável e tem implicações diretas na saúde materna e neonatal.

Os estudos demonstraram que a vigilância rigorosa da gestante, incluindo monitoramento frequente da pressão arterial, exames laboratoriais e avaliação clínica, é essencial para a detecção precoce da síndrome HELLP. A intervenção precoce pode ajudar a reduzir o risco de complicações graves, como o comprometimento hepático e a pré-eclâmpsia grave, que podem ameaçar a vida da mãe e do feto.

Além disso, a educação da gestante sobre os sintomas da síndrome HELLP e a importância de buscar assistência imediatamente em caso de sinais de alerta desempenha um papel fundamental na prevenção de complicações graves. Os enfermeiros desempenham um papel vital na educação das gestantes sobre como monitorar sua própria saúde durante a gravidez.

Conclui-se então que a assistência de enfermagem desempenha um papel central no manejo da síndrome HELLP, assegurando que a gestante receba cuidados abrangentes e de

qualidade, através da assistência de enfermagem, é possível promover a detecção precoce de problemas, a aplicação de terapias apropriadas e o apoio necessário para enfrentar a complexidade da síndrome HELLP. Isso não apenas beneficia a gestante, mas também tem um impacto direto na saúde e no bem-estar do recém-nascido.

REFERÊNCIAS

- ABRAHÃO, A. C. M. *et al.*, Atuação do enfermeiro a pacientes portadoras de Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação. **Rev. Cient. Esc. Estadual Saúde Pública Goiás “Candido Santiago”**. 2020. 6 (1) :51-63. Disponível em: <https://www.revista.esap.go.gov.br>. Acesso em: out.2023.
- ANTÔNIO. E. D. A.; P. PEREIRA. T. V.; GALDINO, C. V. O conhecimento das gestantes sobre síndrome hipertensiva específica da gravidez (SHEG). *Saber Digital*, v. 12, n. 1, p. 1 - 13 2019. **Rev. Eletrônica**. Disponível em: <https://revistas.faa.edu.br>. Acesso em: out.2023.
- CAMPOS, L. *et al.*, Conhecimento de enfermeiros sobre a doença hipertensiva específica da gestação. **Rev. Saúde Viva Multidisciplinar da AJES**. 2019.
- CESÁRIO, J. M. S., FLAUZINO, V. H. P. Mejia, J. V. C. Metodologia científica: Principais tipos de pesquisas e suas características. 2020. **Rev. Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Disponível em: <http://32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/tipos-de-pesquisas>. Acesso em: out.2023.
- COUTO, P. L. S. C. *et al.*, Conhecimento de enfermeiros da atenção básica na detecção precoce da síndrome HELLP. 2020. **Rev. Saúde Santa Maria**. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5902/2236583439353>. Acesso em: out.2023.
- FIALHO, L. A. *et al.*, Identificação do perfil epidemiológico e dos fatores de risco pré-gestacionais relacionados ao desenvolvimento da síndrome hellp. **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, 2021.
- GUIDÃO, N. D. B. N. *et al.* Assistência de enfermagem no cuidado às gestantes com complicações da síndrome hipertensiva gestacional: uma revisão integrativa. São Paulo: **Rev. Recien**. 2020.
- MARCIANO, M. V. F. *et al.*, O papel da equipe de enfermagem frente a crise hipertensiva. **Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**. 2020.
- MORAES, L. S. L. *et al.*, Síndromes hipertensivas na gestação: perfil clinicomaterno e condição neonatal ao nascer **Rev. Baiana de Saúde Pública**. DOI: 10.22278/2318-2660.2019.v43. N3. A2974, 2019.
- SANTOS, I. B. *et al.* Assistência de enfermagem nas síndromes hipertensivas específicas da gravidez: revisão sistemática. **Research, Society and Development**, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i9.32155>. Acesso em: out.2023.
- SANTOS, N. F. S. MOURA, S. G. **Diagnósticos de enfermagem em pacientes com doença hipertensiva específica da gestação no período gravídico puerperal: uma abordagem quantitativa**. Anápolis-Go 2019.
- SILVA, C. *et al.*, **Assistência de enfermagem às mulheres com pré-eclâmpsia: revisão integrativa**. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/saudecoletiva.2021v11i61p4930-4941>. Acesso em: out.2023.

SOARES, L. G; LENTSCK, M. H. **Fatores associados à síndrome hipertensiva da gestação: análise múltipla em modelos hierarquizados.** 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/0.9789/2175-5361.rpcfo.v13.9352>. Acesso em: out.2023.

SOUZA, L. C. **Atuação do enfermeiro no cuidado a gestante portadora de doença hipertensiva específica da gravidez.** Paracatu, 2019.

VANINE, A. K. *et al*, **Síndrome de Hellp e Mortalidade Materna: Uma revisão integrativa.** **Brazilian Journal of Health Review**, Curitiba, 2021.

VITORINO, P. G. S. **Assistência de enfermagem em pacientes com síndrome de HELLP.** **Research, Society and Development**, Disponível em: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i8.17669>. Acesso em: out.2023.